

O SR. TONINHO VESPOLI (PSOL) – – Boa tarde a todos e a todas, aos Vereadores e Vereadoras e pessoas que assistem a esta sessão pela TV Câmara São Paulo.

Quero agradecer a todos os eleitores que votaram não só em mim, mas na chapa do PSOL. Conseguimos duas cadeiras neste Parlamento; portanto, no ano que vem não estarei sozinho no PSOL, mas com a companheira Sâmia, jovem feminista que lutou bastante nas ruas por democracia e por direitos sociais.

Saúdo todos os Vereadores e Vereadoras que foram para o embate da campanha, que foi muito difícil. Infelizmente, a minirreforma política, além de diminuir o tempo de televisão e também o tempo de campanha, disponibilizou muito pouco debate na sociedade, justamente no momento em que a sociedade está bastante descrente da política e do papel do político. Nesse contexto, o pouco tempo de debate restringiu bastante a possibilidade de serem eleitas pessoas com propostas muito boas, inclusive Vereadores desta Casa, alguns dos quais não foram reeleitos, embora tenham contribuído bastante com os debates. Acho que a minirreforma, infelizmente, podou a sociedade de realizar um bom debate num momento em que vivemos uma conjuntura muito difícil. Vi pessoas votando em Vereadoras e Vereadores cujos partidos, por exemplo, defendem a mudança da Previdência Social. Quer dizer, o eleitor reclama que a Previdência vai mudar, mas acaba votando em representantes que reforçam essa mudança, porque as pessoas não estão entendendo quem está do lado do quê, o que cada um propõe ou o que cada um faz.

É nesse sentido que acho que teve muito pouco debate. Acho que o povo, infelizmente, não saiu tão esclarecido das propostas de cada um. Mas é o que temos para hoje. Acho que temos de avançar na nossa democracia. As ruas demonstram isso. As ruas pedem democracia, sem, às vezes, entender direito algumas pessoas em torno de sua participação. Mas há o sentimento de que as pessoas querem debater mais em sociedade. E acho que cabe a essa Casa dar condições para isso; dar condições para criar mais

possibilidades de debate e que a sociedade civil tenha condição de influenciar mais os rumos da política da Cidade.

Aliás, não é porque alguns de nós fomos eleitos que temos a detenção do poder de decidir sobre as nossas cabeças, ou conforme nós pensamos. Acho que temos de, cada vez mais, abrir o debate da sociedade.

Dória foi eleito Prefeito e espero que ele vá bem. Mas, infelizmente, algumas declarações dele, no meu ponto de vista, acabam reforçando, inclusive, algumas políticas que o Prefeito Haddad já vinha implementando na cidade de São Paulo, sejam as questões, por exemplo, de falar que vai continuar uma terceirização muito forte na área dos CEIs. Quer dizer, o Prefeito Haddad vinha fazendo essa política e o Dória vai continuar. Espero que ainda reflita bastante, converse com muitos especialistas e que, se no primeiro momento, é quase inevitável fazer esse tipo de parceria, mas tem de ter um planejamento ao longo dos quatro anos em que vai revertendo essa política pública para o atendimento direto.

Parabenizo-o pela vitória, mas acho que tem de escutar muito mais os especialistas que entendem de Educação, antes de começar a falar coisas no jornal ou na televisão, às vezes, sem muita propriedade.

No mais, quero ainda parabenizar todas as Vereadoras e todos os Vereadores, mas também sentindo muito por alguns companheiros que não foram reeleitos e que acho farão muita falta na Casa, como por exemplo Ricardo Young que saiu para candidatar-se a Prefeito. Acho que fará uma falta muito grande nessa Casa. Muito obrigado.